



Disciplina do Mestrado Acadêmico em Letras:
INDÚSTRIA MUSICAL NO BRASIL: SEC. XX (45h)
Docente: A DEFINIR

Ementa

Estudo do campo de produção cultural e artística da música popular no Brasil do séc. XX. O papel destinado aos produtores de música popular (a inteligentsia proletaróide, a geração Noel Rosa) dentro desse campo e a ingerência das instâncias de consagração (editoras de partitura, teatro de revista, indústria fonográfica e estações comerciais de rádio) nos anos 20 e 30. A desconstrução do glamour artístico na história 'semi-oficial' da MPB desde a Época de Ouro nos anos 30 até nossos dias como momentos decisivos.

Bibliografia

- ALMIRANTE. No tempo de Noel Rosa. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
CABRAL, S. Pixinguinha: vida e obra. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.
CARDOSO JUNIOR, A. Francisco Alves: as mil canções do rei da voz. Curitiba: Revivendo, 1998.
FRANCESCHI, H. M. A Casa Edison e seu tempo. Rio de Janeiro: Sarapuí, 2002.
_____. Registro sonoro por meios mecânicos no Brasil. Rio de Janeiro: Studio HMF, 1984.
FROTA, W. N. Auxílio luxuoso: samba símbolo nacional, geração Noel Rosa e indústria cultural. São Paulo: Annablume, 2003.
GIRON, L. A. Mario Reis: o fino do samba. São Paulo: 34, 2001. (Todos os Cantos, 8).
HISTÓRIA DO SAMBA. Rio de Janeiro: Globo, 1997-1998. Quinzenal. 40 fasc. 41 CDs.
HOBSBAWM, E. J. (Francis Newton). História social do jazz. Tradução de Angela Noronha. Prefácio de Luís Fernando Veríssimo. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
_____. Jazz. In: _____. Uncommon people: resistance, rebellion and jazz. Londres: Abacus, 1998. p. 316-394.
LULL, J. (Org.). Popular music and communication. Newbury Park: Sage, 1987.
MALM, K.; WALLIS, R. Media policy and music activity. Londres: Routledge, 1992.
MÁXIMO, J.; DIDIER, C. Noel Rosa: uma biografia. Brasília: Ed. da UnB, 1990.
MENDONÇA, A. R. Carmen Miranda foi a Washington. Rio de Janeiro: Record, 1999.
MIDDLETON, R. Popular music, class conflict and the music-historical field. In: Popular Music Perspectives 2: Papers from the International Conference on Popular Music Studies, 2., 1983, Reggio Emilia. Gotemburgo: IASPM, 1985. p. 24-46.
_____. Studying popular music. 3. imp. Buckingham: Open UP, 1997.
MORELLI, R. C. L. Indústria fonográfica: um estudo antropológico. Campinas: Unicamp, 1991.
PHONO-ARTE: a primeira revista brasileira do phonographo. Rio de Janeiro, ano 1-3, n. 1-50, 1928-1931.
SANDRONI, C. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
SANTAELLA, L. Cultura popular: as apropriações da indústria cultural. In: _____. Produção de linguagem e ideologia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996. p. 295-308.
SEVCENKO, N. A capital irradiante: técnica, ritmos e ritos do Rio. In: _____. (Org.). História privada do Brasil: da belle époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3, p. 513-619.
SEVERIANO, J.; MELLO, Z. H. de. A canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras - vol. 1 (1901-1957). São Paulo: 34, 1997. (Ouvido Musical, 8).
_____; _____. A canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras - vol. 2 (1958-1985). São Paulo: 34, 1998. (Ouvido Musical, 11).
SODRÉ, M. Samba: o dono do corpo. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.
_____. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Petrópolis: Vozes, 1988. (Negros em Libertação, 1).
TINHORÃO, J. R. História social da música popular brasileira. São Paulo: 34, 1998.
VELOSO, C. Verdade tropical. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
VIANNA, H. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
WISNIK, J. M. Getúlio da Paixão Cearense: Villa-Lobos e o estado novo. In: SQUEFF, E.; _____. Música: o nacional e o popular na cultura brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1982.
_____. O coro dos contrários: a música em torno da semana de 22. São Paulo: Duas Cidades, 1977.